

DESPORTO

FUTEBOL

2.ª Divisão B (Zona Sul) - Sintrense, 2 - Olhanense, 2

Sem a estrelinha da sorte

Jorge Manuel Cardoso

Frente a um dos candidatos à subida o Sintrense chegou a uma vantagem de dois golos e esteve à beira do 3-0. Mas depois os erros defensivos permitiram a igualdade aos Algarvios.

Quem viu os primeiros 40 minutos da partida, viu um Sintrense efectuar quase que "uma exibição perfeita", marcando dois golos e tendo mais uma mão cheia de oportunidades para "matar" a partida. E nesses momentos, a sorte protegeu os auzades, neste caso, a equipa algarvia, que esteve quase à beira do KO, mas que nos últimos cinco minutos da primeira parte chegou à igualdade, aproveitando muito bem dois deslizes fatais da defensiva do Sintrense. Daí que sejam obrigados a dizer que a estrelinha da sorte não acompanhou a equipa do Sintrense, que do possível 3-0 viu num ápice a equipa adversária chegar ao 2-2.

O Sintrense entrou muito bem na partida. Uma equipa mandona, rápida e a explorar muito bem os flancos e o contra-ataque, tirando partido da velocidade de David Mateus e de Bolinhas que atormentaram (e de que maneira) a defensiva algarvia, que jogando em linha, proporcionou ao Sintrense muitas jogadas de perigo. Marcou cedo o Sintrense, pois logo aos três minutos Saramago corta um lance de contra-ataque do Olhanense, coloca em David Mateus que se isola na direita e num passe com conta, peso e medida, dá para o coração da área, onde aparece José Cabral a não perder.

Diga-se que já no minuto anterior, Mourato, liberto de adversários na grande área contrária, poderia ter inau-



Na Portela assistiu-se a um jogo equilibrado

rado o marcador, falhando o remate de cabeça. Um golo madrugador que atordoou o Olhanense e a estratégia montada pelo técnico Paulo Sérgio. Continuou o Sintrense a carregar e aos 6 minutos novamente uma jogada entre Tomé e Bolinhas causa mossa na defensiva contrária, com Évora a colocar o corpo à bola ao remate de Neca, e com Bruno Veríssimo já batido. O Olhanense não se entendia com o "pressing" constante do Sintrense e apenas aos 19 minutos Brito efectua um remate perigoso à baliza de Paulo, com a defesa apertada do guarda-linha. Um lance que acordou a equipa algarvia, que aos 22 minutos poderia ter marcado, com Livramento a aproveitar bem um cruzamento de Vidigal na direita, mas a rematar ao lado da baliza de Paulo. Assistia-se então a um encontro mais equilibrado, de parada e resposta. Aos 25 minutos, surge o segundo golo do Sintrense, numa jogada magnífica de futebol, com apenas três jogadores envolvidos. Neca recebe à meio campo, desmarca Bolinhas na direita, que passa por dois adversários e já próximo da linha de fundo, num cruzamento bem medido dá a Valada o segundo golo

do Sintrense.

Substituições acertadas

O Olhanense estava à beira de ir ao tapete, mas o seu técnico de imediato faz duas alterações na equipa, entrando Rui Loja e Glaedson para dar mais poder ofensivo. E venceu a aposta, porque o jogo do Olhanense mudou por completo. Aos 32 minutos, Edinho de cabeça proporciona a Paulo uma boa defesa. Logo no minuto seguinte os mesmos protagonistas, em lance idêntico. Aos 36 minutos, David Mateus na esquerda efectua boa jogada e à entrada da área remata forte para defesa de Bruno Veríssimo. Continuava o jogo de parada e resposta, com o Sintrense aos 40 minutos a ter novamente o terceiro golo nos pés de José Cabral, mas com o remate a sair a centímetros do poste de Bruno Veríssimo. Não marcou o Sintrense, marcou o Olhanense na jogada seguinte: pontapé de canto de Glaedson, Livramento remata liberto de adversários na área, Paulo não segura e na recarga Brito faz o golo do Olhanense.

Um golo que "mexeu" com o

Sintrense, pois mesmo ao cair do pano Vidigal efectua um cruzamento na direita e novamente sem marcação ao segundo poste. Livramento dispara forte para o golo da igualdade. Um balde de água fria nas hostes sintrenses, num sabor amargo e com alguma injustiça pelo meio quanto ao resultado ao intervalo, pois do possível 3-0, o

Sintrense em cinco minutos consentiu o empate.

Tudo em aberto para a segunda parte. Ferreirinha manda entrar Beto para o lugar do fatigado Neca, no intuito de dar mais força ao meio campo. Novamente o Sintrense a entrar melhor na partida, a mandar no jogo, e com Bolinhas aos 55 minutos a poder desfazer a igualdade, num remate colocado, mas a sair muito perto do poste de Bruno Veríssimo. Respondeu o Olhanense, novamente numa jogada entre Brito e Livramento, com Glaedson a permitir uma boa defesa a Paulo. Jogava-se com menos velocidade, mais luta a meio campo, e com o espectáculo gradualmente a perder qualidade, até na inexistência de oportunidades de golo. O Olhanense temia o contra-ataque sintrense, o Sintrense apenas jogava pela certa e em contra-ataques, mas Bolinhas e David Mateus já não tinham a frescura física da primeira parte, e o jogo já não saía com a necessária fluidez. Apenas nos últimos 10 minutos, as equipas apostaram mais um pouco, com o Olhanense a ter mais tempo de posse de bola

e com o Sintrense a criar mais jogadas de ataque, mas sem resultados práticos. Uma partida que valeu pela primeira parte, em que o Sintrense esteve perto de "atirar" ao tapete a equipa adversária, e depois, algo injustamente, e o Olhanense chegar ao empate em apenas cinco minutos. Um resultado que coloca o Sintrense abaixo da "linha de água" e que deixa o Olhanense mais longe do primeiro lugar do campeonato. O Sintrense a continuar a jogar assim, com garra e vontade, poderá alcançar o objectivo da manutenção.

Por outro lado, esperávamos mais do Olhanense, pois como equipa candidata à subida de divisão tem forçosamente que jogar mais. Mas aí o mérito vai para o Sintrense que "estrugou" os planos da equipa algarvia.

Sob a arbitragem de Rui Torres, de Braga, as equipas alinharam: SINTRENSE: Paulo (cap), Tomé, Tomás, Encarnação e Mourato; Saramago, Neca (Beto aos 46 m), David Mateus e Bolinhas (Humberto aos 80m), José Cabral e Valada (Artur aos 70m).

Suplentes não utilizados: Tozé, Baptista, João Ribeiros e Miguel.

Disciplina: Cartões amarelos: Neca (26m), Valada (35m), Saramago (76m) e David Mateus (85m)

Golos: José Cabral (3m) e Valada (25m).

OLHANENSE: Bruno Veríssimo, Xavier, Amaral (cap) (Rui Loja aos 30m), Livramento, Edinho, Évora (Márcio Camacho aos 70m), Rui Alves (Glaedson aos 30m), Sérgio Marquês, Jorge Vidigal, Brito, e Branquinho.

Suplentes não utilizados: Tiago, Paulo Renato, Afonseca e Caras.

Técnico: Paulo Sérgio.

Disciplina: Cartões amarelos: Brito (27m), Rui Alves (29m), Rui Loja (61m), Évora (63m) e Glaedson (86m).

Golos: Brito (41m) e Livramento (45m).

Resultados

Ol. Moscaide-Oriental, 1-2
Pinhalense-E. Vendas Novas, 3-0
Sintrense-Olhanense, 2-2
Farense-Louletano, 2-1
Pontassoleiro-Lusitânia, 2-2
Barrarense-Santo António, 3-2
Sporting B-Mafra, 6-1
Amora B-Amora, adiado
Micalense-Rib. Brava, adiado
Odivelas-Camacha, adiado

Classificação

EQUIPAS	J	V	E	D	G	P
Barrarense	27	20	5	2	44-15	65
Olhanense	27	18	6	3	57-23	60
Micalense	26	14	7	5	29-14	49
Ol. Moscaide	27	13	9	5	39-25	48
Camacha	26	13	6	7	40-30	45
Martimino B	26	11	7	8	43-32	40
Odivelas	26	11	5	10	31-34	38
Oriental	27	10	7	10	32-31	37
Mafra	27	10	7	10	37-36	37
Amora	26	10	5	11	34-39	35
Rib. Brava	26	9	7	10	23-27	34
Louletano	27	7	12	8	27-26	33
Lusitânia	27	9	6	12	35-41	33
Pontassoleiro	27	7	12	8	41-39	33
Est. V. Novas	27	8	4	15	26-41	38
Pinhalense	27	8	13	6	26-36	26
Sintrense	27	5	10	12	29-42	25
Farense	27	7	4	16	24-42	25
Sporting B	27	5	8	14	35-46	23
Santo António	27	4	5	18	27-60	17

Próxima jornada (14-1)

Amora-Oriental
Rib. Brava-Martimino B
E. Vendas Novas-Micalense
Olhanense-Pinhalense
Lusitânia-Sintrense
Camacha-Farense
Lusitânia-Odivelas
Santo António-Pontassoleiro
Mafra-Barrarense
Sporting B-Ol. Moscaide

ENCONTRO DE EX-MILITARES

O Batalhão de Cavalaria nº 3846- Guiné (Ingoré) de 1971 a 1973 almoço convívio no dia 3 de Abril de 2004 em Lisboa no Parque das Nações. Contactar 291 231 744 - Madeira (Ten- Coronel Bernardino Laureano) ou 249 31 30 59 - Tomar (Sargento- chefe António Araújo).

VENDE-SE

Morada, 5 assoalhadas. Várzea de Sintra 140 mil euros (negociável) Telem. 967334912 968361730

VENDE-SE

Casa antiga c/ anexos Em Sacotes. 219209064 962777858

CASA ALUGA-SE

Na Ribeira de Sintra Trata o próprio Telef. 21 923 05 19

TRESPASSA-SE

Peixaria de frescos e congelados em Mem Martins. Contactar pelo telef. 21 921 48 27

TRESPASSA-SE

LOJA EM PERO PINHEIRO - SINTRA BEM LOCALIZADA TELEF. 917106474

VENDE-SE OU ALUGA-SE

Garagens Vale Mourão Paões. Trata o próprio. Telem. 96 701 20 27

PRECISA-SE

Ajudante de Cozinha e limpeza para restaurante em Sintra, junto à Estação, com alguma experiência. Folga ao sábado Horário a combinar Telef. 21 923 13 86

TEM CARRÃO, CARTA E NÃO CONDUZ

Porquê? Tem medo? Então contacte instrutor e verá que conduz sem medo. 919245302